

**RELATÓRIO**



**DE CONJUNTURA  
ECONÓMICA**

**DEZEMBRO 2022**



**RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA**  
MENSAL I DEZEMBRO 2022  
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

# Economia Internacional

## ÁFRICA DO SUL

Em Novembro, a taxa de inflação homóloga desacelerou, ligeiramente, para 7,4% face aos 7,6% observados no mês anterior. As divisões que mais contribuíram para esta performance foram as de Transporte (15,3% vs. 17,1%), Alimentação e bebidas não alcoólicas (12,5% vs. 12,0%) e Restaurantes e hotéis e Bens e serviços diversos (7,9% vs. 7,8%).

Segundo a agência noticiosa Reuters, com base na desaceleração da inflação nos últimos meses do ano passado, para 2023, espera-se por apenas uma revisão em alta da taxa de juro de referência em 50pb para 7,50% no final do primeiro trimestre, na expectativa de que os aumentos agressivos e consecutivos efectuados (350pb desde Novembro de 2021), sejam suficientes para desacelerar a inflação de forma consistente até ao ponto médio de 4,5%.

Quanto ao desempenho económico, o SARB, na última reunião de política monetária, indicou que a economia sul-africana poderá crescer em apenas 1,8% em 2022 (face aos 1,9% anteriormente previstos) e 1,1% em 2023, reflectindo, essencialmente, o elevado nível das taxas de juro, a crise de energia eléctrica, os desastres naturais e os receios de desaceleração da economia global.

## CHINA

No mês de Novembro, a inflação homóloga da China desacelerou para 1,6% (em linha com as expectativas do mercado), face aos 2,1% observados no mês anterior, em resultado da redução do custo dos produtos alimentares.

Segundo o Banco Mundial (BM)<sup>1</sup>, espera-se que a economia chinesa desacelere para 2,7% em 2022 e em 2023 cresça 4,3%, em resultado da reabertura da economia, na sequência do levantamento das restrições impostas para o combate a COVID-19.

Entretanto, prevalecem riscos. A nível interno, importa destacar os riscos associados aos surtos recorrentes de COVID-19 e a persistente crise do sector imobiliário e, a nível externo, as incertezas em torno do desempenho da economia global, as elevadas taxas de juro, bem como o aumento das tensões geopolíticas.

No mês de Dezembro, o Banco Popular da China (PBoC) manteve a taxa de juro de referência inalterada nos 3,65%, pela quarta vez consecutiva, na tentativa de manter o equilíbrio entre o crescimento económico e a potencial fuga de capitais para economias que continuam a rever em alta as taxas de juro (como os EUA).

<sup>1</sup>Segundo o artigo *China Economic Update – December 2022* do Banco Mundial

## ZONA EURO

Em Dezembro de 2022, a inflação homóloga na Zona Euro desacelerou pelo segundo mês consecutivo, para 9,2% (abaixo da previsão do mercado de 9,7%), face aos 10,1% registados em Novembro, reflectindo, essencialmente, a redução do preço de Energia.

Entretanto, as pressões aos preços continuam, num contexto em que a economia se mostra resiliente. Assim, o Banco Central Europeu poderá continuar a aumentar a taxa de juro directora nos próximos meses, com vista a conter a evolução da inflação.

O Departamento de Análise Macroeconómica do BCE<sup>2</sup>, indicou que como resultado do actual cenário de incertezas, espera que a inflação desacelere para os 6,3% em 2023, 3,4% em 2024 e 2,3% em 2025, contudo, ainda acima do objetivo dos 2,0%.

No que concerne ao desempenho económico, a expectativa é que a economia da Zona Euro cresça 3,4% em 2022 e 0,5% em 2023, podendo registar uma recessão ligeira.

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Novembro, a taxa de inflação anual dos EUA desacelerou, pelo quinto mês consecutivo para 7,1% (o menor registo desde Dezembro de 2021 e abaixo das previsões de 7,3%), face aos 7,7% verificados em Outubro, influenciado, maioritariamente, pela redução do custo da energia e de produtos alimentares.

Segundo o Presidente do *Fed*, Jerome Powell<sup>3</sup>, a desaceleração observada na inflação ainda não significa uma tendência de queda rumo ao target dos 2%. Assim, em 2023, poder-se-á verificar uma manutenção da subida das taxas de juro directoras, não obstante as perspectivas de recessão económica, que Powell classifica como moderada.

Neste contexto e segundo as projecções do *Fed* de Dezembro, espera-se que o mesmo reveja a taxa de juro de referência em alta (25pb) logo na primeira reunião do ano (a se realizar em Fevereiro), se fixando no intervalo entre 4,50% e 4,75%. Para o fecho de 2023, a taxa de juro directora poderá passar para o intervalo entre 5,0% e 5,25%.

<sup>2</sup>Nas perspectivas divulgadas no comunicado sobre política monetária que antecedeu a conferência de imprensa após a reunião do dia 15 de Dezembro.

<sup>3</sup>Na conferência de imprensa após a reunião de política monetária de Dezembro.

# Economia Nacional

## Actividade Económica

### Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2023

Segundo o Ministério da Economia e Finanças, no Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2023, o Estado prevê arrecadar, receitas de cerca de MZN 357.064 milhões (um aumento de cerca de MZN 63.147 milhões comparativamente ao orçamentado no ano 2022). Quanto às despesas, estas poderão totalizar MZN 472.122 milhões (face aos MZN 450.577 aprovados no ano 2022), fixando o défice para 2023 nos MZN 115.059 milhões.

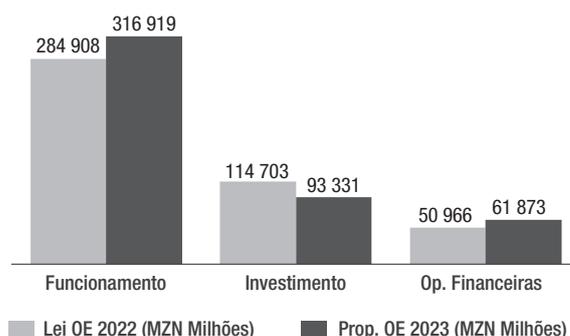
#### Orçamento de Estado 2021 e proposta 2022



Fonte: MEF, Orçamento do Estado para 2023

Considerando o total das despesas previstas pelo Estado, prevê-se que as despesas de Funcionamento atinjam os MZN 316.919 milhões (MZN 32.011 milhões acima dos valores previstos para 2022), as despesas de Investimento os MZN 93.331 milhões (abaixo dos MZN 114.703 milhões de 2022) e as despesas de Operações Financeiras os MZN 61.873 milhões (face aos MZN 50.966 milhões previstos em 2022), na sequência da necessidade de garantir o pleno funcionamento das instituições públicas.

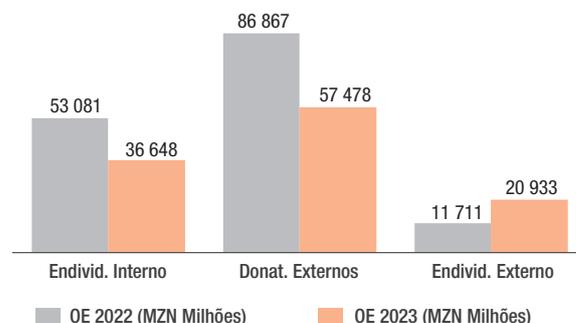
#### Alocação das Despesas



Fonte: MEF, Proposta do Orçamento do Estado para 2023

Para a cobertura do défice orçamental, o Estado prevê um Endividamento Interno na ordem dos MZN 36.648 milhões, Endividamento Externo de MZN 20.933 milhões e Donativos Externos no valor de MZN 57.478 milhões.

#### Fontes de Financiamento do Déficit



Fonte: MEF, Proposta do Orçamento do Estado para 2023

A proposta de orçamento de 2023 foi elaborada sobre os seguintes pressupostos:

- Taxa de crescimento real da economia na ordem dos 5,0%;
- Taxa de inflação média anual de 11,5%;
- Exportações de cerca de USD 8.806 milhões;

- Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.936,6 milhões, capazes de cobrir 3 meses de importações.

Assim, as perspectivas para 2023 são de uma recuperação gradual da actividade económica, sustentada pelo desempenho positivo dos sectores da Indústria Extractiva (23,1%), Agricultura (5,2%) e Construção (5,0%), aliado a uma maior abertura da economia pós pandemia e pelas perspectivas de maiores investimentos para acções de reconstrução pós desastres.

Adicionalmente, poderão contribuir para a recuperação da economia os esforços empreendidos pelo Governo para a contínua melhoria da segurança nas zonas de instabilidade.

No que se refere à Balança de Pagamentos, espera-se por uma redução significativa do défice da balança de transacções correntes, resultante da melhoria do saldo da conta de bens. Esta expectativa é justificada pelo incremento assinalável das receitas das exportações que poderão atingir USD 8.806,00 milhões (face a um incremento de 9,9%), em resultado das exportações do GNL através do Projecto do Coral Sul.

Quanto ao Investimento Directo Estrangeiro (IDE), para 2023, antecipa-se uma ligeira redução, influenciada, em parte, pela conclusão da implantação da plataforma flutuante Coral Sul-FLNG.

Face ao actual cenário económico, caracterizado por inúmeras incertezas, o Ministério da Economia e Finanças perspectiva diversos riscos fiscais, destacando os seguintes:

- Desastres naturais – que têm impacto negativo para a economia devido a severidade e frequência com que têm acontecido no País; e
- Garantias do Sector Empresarial do Estado – que representam uma grande fonte de exposição do Estado, pois a sua materialização implica um aumento no stock da dívida pública garantida pelo Estado.

## 100 Melhores Empresas de Moçambique

# ESTAR ENTRE OS MELHORES

Para estar entre as **100 maiores empresas de Moçambique** é preciso ter orgulho no que é nosso.

É poder contar com apoio de um parceiro financeiro de confiança, que oferece produtos e serviços de excelência, associado a soluções inovadoras que ajudem no crescimento e que criem novas oportunidades para o desenvolvimento do teu negócio.

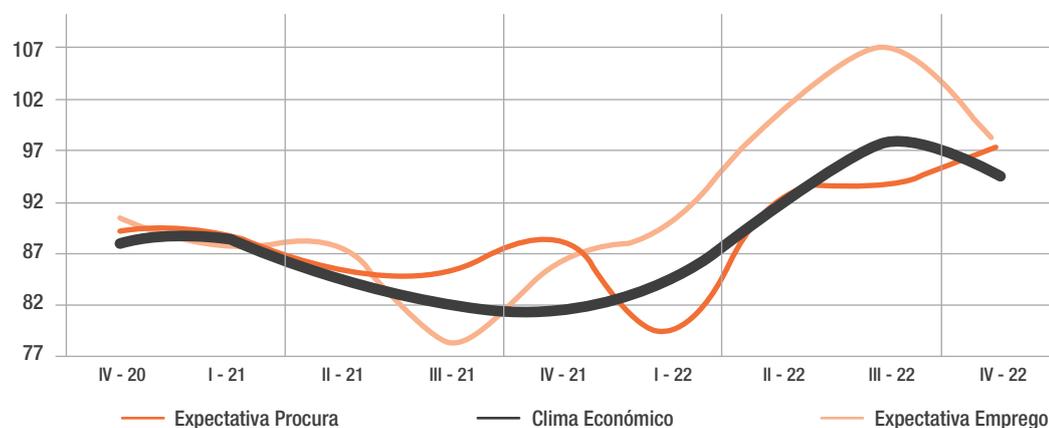
**O melhor vem daqui.**

## Indicadores de Confiança e de Clima Económico

No quarto trimestre de 2022, o Indicador do Clima Económico das Empresas registou uma

ligeira queda, quando comparado com o trimestre anterior, quebrando o ciclo de recuperação iniciado no quarto trimestre de 2021. Este comportamento foi influenciado pelas perspectivas de redução do nível de emprego.

Evolução do indicador de clima económico das empresas

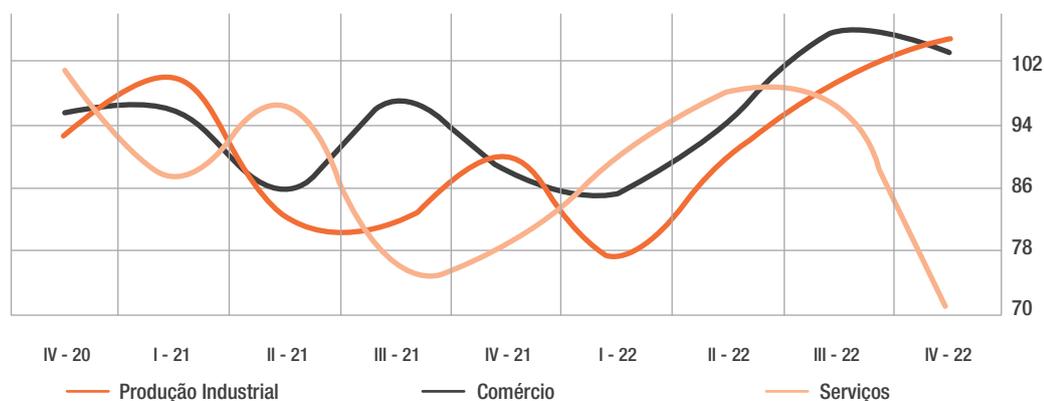


Fonte: INE/Janeiro 2023

A nível sectorial, a avaliação desfavorável do clima económico deveu-se à evolução negativa

do indicador nos sectores de produção industrial e comércio.

Contribuintes sectoriais do estágio actual do clima económico



Fonte: INE/Janeiro 2023

## MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL

No período compreendido entre 1 e 31 de Dezembro de 2022, o Dólar depreciou face ao Euro e Yuan, na sequência da expectativa de contínua redução do ritmo de subida da taxa de juro de referência do *Fed*, o que reduz os ganhos da moeda norte-americana como activo de refúgio.

Adicionalmente, o Dólar foi penalizado pelos crescentes receios de que a economia america-

na possa entrar em recessão, como resultado da subida acentuada das taxas de juro directoras (em 425pb no ano 2022).

Face ao Rand, a moeda norte-americana apreciou, reflectindo as tensões políticas que se observam na África do Sul, tendo culminado numa tentativa de *impeachment* (reprovada pelo parlamento) contra o Presidente Cyril Ramaphosa.

### Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22
<b>EUR/USD</b>	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706	1,0233	1,0038	0,9821	0,9932	1,0356	1,0658
<b>USD/ZAR</b>	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335	16,4098	16,8939	17,8897	18,3625	16,9560	16,9634
<b>USD/CNY</b>	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766	6,7309	6,8989	7,0967	7,3242	7,1473	6,9697

Fonte: Reuters

## MERCADO CAMBIAL NACIONAL

No período entre 1 e 31 de Dezembro, o Dólar manteve-se estável nos USD/MZN 63,87, reflectindo o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado nacional.

Refira-se que o Euro apreciou 2,85% face ao Metical, tendo o Rand se mantido nos 3,77%, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

### Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22
<b>USD/MZN</b>	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84	63,86	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87	63,87
<b>ZAR/MZN</b>	4,02	4,10	4,14	4,38	4,00	4,08	3,89	3,86	3,75	3,56	3,48	3,77	3,77
<b>EUR/MZN</b>	72,32	71,20	71,48	70,87	66,93	68,24	66,46	64,98	63,94	62,31	63,30	66,29	68,18

Fonte: Banco de Moçambique

## INFLAÇÃO

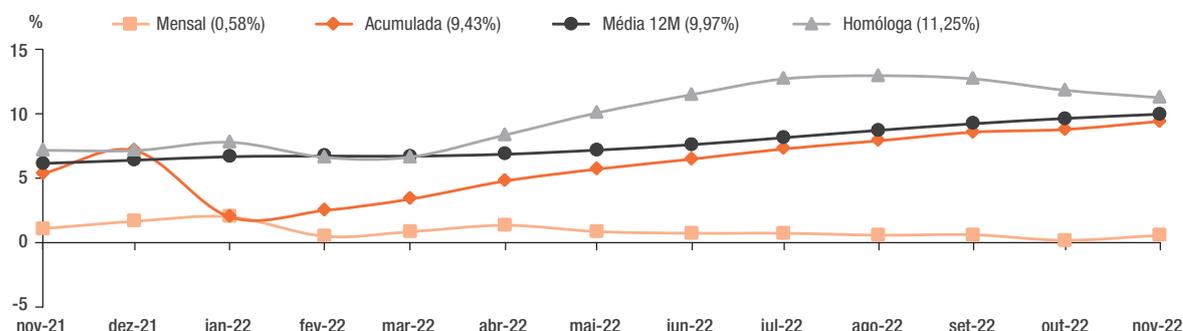
No mês de Novembro<sup>3</sup>, a inflação homóloga fixou-se nos 11,25%, representando um abrandamento de cerca 58 pb face aos 12,71% do mês anterior. Este desempenho reflecte, em grande medida, a desaceleração observada nos preços das divisões dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e dos Transportes, em cerca de 20,23% e 16,19%, respectivamente.

A inflação mensal acelerou 39pb face ao mês precedente, tendo-se fixado na ordem de

0,58%. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 9,97% e a inflação acumulada fixou-se nos 9,43%.

Segundo o Banco de Moçambique, as perspectivas de curto prazo apontam para o abrandamento da inflação anual, em linha com o comportamento observado nos últimos meses e, reflectindo, essencialmente (i) o efeito base, (ii) a estabilidade do Metical face ao Dólar e (iii) as condições financeiras restritivas.

### Evolução das taxas de inflação Moçambique



### Evolução das taxas de inflação de Moçambique

	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22	Jul-22	Ago-22	Set-22	Out-22	Nov-22
<b>Mensal</b>	1,10%	1,67%	2,01%	0,50%	0,86%	1,36%	0,87%	0,74%	0,74%	0,59%	0,62%	0,19%	0,58%
<b>Acumulada</b>	5,39%	7,15%	2,01%	2,52%	3,40%	4,80%	5,72%	6,50%	7,29%	7,92%	8,59%	8,80%	9,43%
<b>Média 12M</b>	6,16%	6,41%	6,68%	6,73%	6,72%	6,87%	7,19%	7,61%	8,15%	8,72%	9,23%	9,64%	9,97%
<b>Homóloga</b>	7,17%	7,15%	7,79%	6,62%	6,65%	8,36%	10,07%	11,49%	12,71%	12,96%	12,71%	11,83%	11,25%

Fonte: INE

<sup>3</sup>Em Dezembro, a inflação homóloga desacelerou cerca de 34pb para 10,91%. As divisões de Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, Transportes e Restaurantes e hotéis foram as que registaram maior variação de preços.

**Aviso:** Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis. Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia. É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala  
daki**

**800 224 224**

Linha gratuita em território nacional

**+258 21 224 224**

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias